

# IMPACTOS DA PANDEMIA (COVID-19) NA VIDA ESCOLAR DE MENINAS NO BRASIL: FATORES HISTÓRICOS E SOCIAIS QUE INTERSECCIONAM CLASSE, GÊNERO E RAÇA

Estudante do Curso Técnico Integrado em Saneamento Ketlen Miranda de Jesus Costa (IC);

Professora Doutora Kaithy das Chagas Oliveira (PQ)

PIBIC-EM

Câmpus Formosa

Kaithy.oliveira@ifg.edu.br

**Palavras Chave:** Pandemia; Meninas; Vida escolar; Trabalho doméstico; Raça; Gênero.

## Introdução

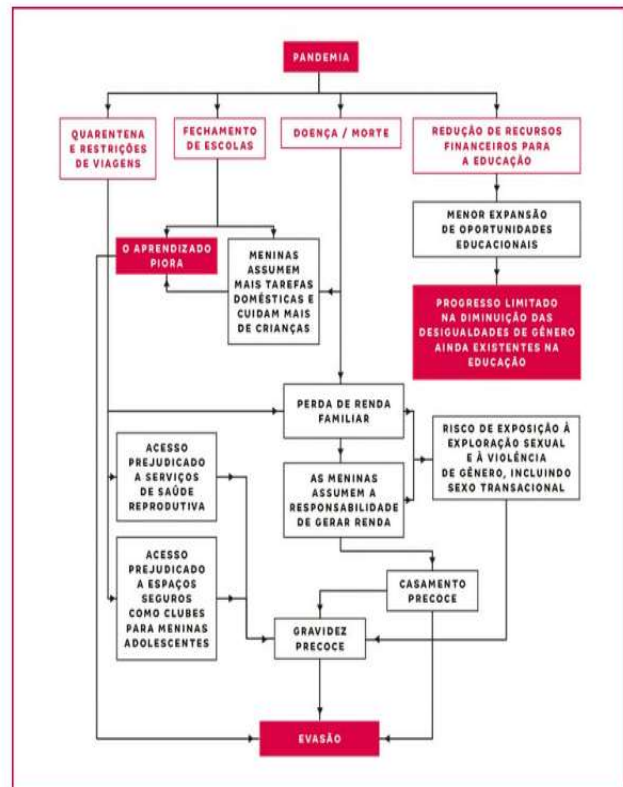
A crise internacional de saúde causada pela pandemia do novo coronavírus interrompeu as atividades presenciais para a maior parte das escolas, de todos os níveis, no Brasil e no mundo. A impossibilidade de ir à escola implicou significativas perdas nos rendimentos escolares, principalmente para as meninas que são submetidas a maiores responsabilidades domésticas no âmbito dos afazeres e cuidados nas famílias. Assim, essa pesquisa buscou levantar dados de institutos de pesquisas nacionais e internacionais com vistas na verificação do impacto da pandemia para a vida de meninas estudantes, considerando os aspectos interseccionais de classe, gênero e raça.

## Metodologia

A partir da exploração de bases de dados que trataram da relação do aumento do trabalho doméstico entre as meninas em idade escolar e o período da pandemia do novo coronavírus, foi feito um estudo exploratório, de base bibliográfica, dos conceitos mais relevantes para entender as causas destas desigualdades, tais como classe, gênero e raça, a serem tratados por sua interseccionalidade.

## Resultados e Discussão

Vários fatores colocam fim ao sonho educacional de meninas e adolescentes brasileiras, especialmente quando elas estão atravessadas pelas desigualdades históricas e sociais, que interseccionam gênero, raça e classe social. O cenário contemporâneo tem provocado um incremento nestas desigualdades, uma vez que a crise de saúde mundial, a pandemia de Covid-19, impôs outros desafios para a melhoria de vidas das meninas negras da classe trabalhadora.



## Conclusões

É preciso deixar claro que fatores como escolaridade dos pais, classe social e raça podem determinar se uma adolescente permanece na escola ou não. São recorrentes os dados que indicam maiores dificuldades de meninas negras e pobres para concluírem a Educação Básica no Brasil. A pandemia de Covid-19 implicou o acirramento desse quadro de desigualdade.

## Agradecimentos

Agradecemos ao IFG/CNPQ pela concessão da bolsa do PIBIC-EM durante o ano de desenvolvimento da pesquisa.